

REINOS GERMÂNICOS

CONTROLE			SINALIZADAS			DATA		
Q: 28	A:	%:						

QUESTÃO 01 (PUC-PR 2001)

Dentre os vários Reinos Bárbaros que se formaram na Europa, após a queda do Império Romano Ocidental, um teve grande destaque, em virtude de personagens como Clóvis e Carlos Magno.

O grupo Germano organizador de tal reino foi o dos:

- Saxões.
- Godos.
- Ostrogodos.
- Francos.
- Vândalos.

QUESTÃO 02 (UFRN 2001)

No século VIII d.C., Carlos Magno distribuía terras entre seus chefes guerreiros, os quais lhe juravam fidelidade e passavam a ter expressiva autonomia nas propriedades recebidas.

Nessa prática, encontram-se raízes da estrutura social do feudalismo, o qual se caracterizou por:

- ser uma estrutura de propriedade latifundiária cuja economia estava voltada para atender o mercado externo.
- abranger numerosas famílias de proprietários rurais que disputavam com a Igreja o recrutamento dos participantes dos exércitos.
- apresentar uma sociedade fundamentada em grandes domínios territoriais, com uma economia rural de trabalho servil.
- agrupar significativa população urbana oriunda do campo, devido às transformações na divisão das terras de cultivo.

QUESTÃO 03 (UFRN 2002)

No ano de 786, Carlos Magno afirmou:

A nossa função é, segundo o auxílio da divina piedade, (...) defender com as armas e em todas as partes a Santa Igreja de Cristo dos ataques dos pagãos e da devastação dos infiéis.

PINSKY, Jaime (Org.). O modo de produção feudal. 2. ed. São Paulo: Global, 1982. p. 101.

O fragmento acima expressa a orientação política do Império Carolíngio no governo de Carlos Magno. O objetivo dessa política pode ser definido como um(a):

- esforço para estabelecer uma aliança entre os carolíngios e a Igreja bizantina para fazer frente ao crescente poderio papal.
- intenção de anexar a Península Ibérica aos domínios do papado, com a finalidade de impedir o avanço árabe.
- desejo de subordinar os domínios bizantinos à dinastia carolíngia, no intuito de implantar uma teocracia centralizada no Imperador.
- tentativa de restaurar o Império Romano, com vistas a promover a união da cristandade da Europa Ocidental.

QUESTÃO 04 (UNESP 1996)

“Quando Pepino o Breve arriscou a usurpação que tantos outros tinham executado nos reinos vizinhos, quis purificá-la pela mais inatacável consagração. Primeiro, levou o papa a declarar que o título real devia caber a quem detivesse o verdadeiro poder. Depois, eleito rei pela assembleia dos grandes, fez-se ungir por S. Bonifácio, o mais ilustre dos missionários, na presença dos bispos franceses.”

(Robert Lopez – O nascimento da Europa)



Pepino o Breve tornou-se, assim, o primeiro rei da dinastia:

- a) Merovíngia
- b) Carolíngia
- c) Capetíngia
- d) Valois
- e) Bourbon

QUESTÃO 05 (UNIFOR 1998)

Considere as afirmações abaixo.

I. As características regionais da Europa explicam-se, em parte, pela diversidade de povos que invadiram o Império Romano após o século II; francos e burgúndios (Gália), anglos e saxões (Inglaterra), lombardos (Itália), entre outros.

II. O Império Carolíngio, cuja origem remonta à unificação das tribos francas feita pelo rei Clóvis, teve seu auge durante o curto período da vida de Carlos Magno. Não houve unidade administrativa após o governo de seu filho, Luís, o Piedoso.

III. Maomé criou para os árabes uma nova forma de organização política e social, cujos laços de união baseavam-se na identidade religiosa e não nos laços de sangue. Com isso, lançou as bases de um Estado teocrático muçulmano, que, entretanto, não conseguiu manter por muito tempo a sua unidade.

IV. A existência do Império Bizantino relativiza a afirmação de que a Idade Média é desprovida de formas de organização administrativa centralizada.

Pode-se afirmar que:

- a) somente I, II e III estão corretas.
- b) somente I, II e IV estão corretas.
- c) somente I, III e IV estão corretas.
- d) somente II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 06 (UNIFOR 2000)

Considere os textos abaixo.

I. "Segundo Tácito, essa sociedade (...) desconhecia o Estado e a cidade como organismos político administrativos. O poder político estava nas mãos de uma Assembleia de Guerreiros, que posteriormente deu origem à nobreza medieval. O elemento de maior prestígio era o guerreiro, o homem livre, e a vida social centrava-se na tribo ou clã, ou seja, nos laços de sangue."

II. "A base de toda a estrutura social residia no sippe – comunidade de linhagem que assegurava a proteção do grupo sob sua autoridade. (...) O casamento era monogâmico (...) A mulher dividia com o marido as tarefas de proteção ao grupo familiar (...)."

III. "A economia dessas tribos (...) estava baseada na agricultura e na pecuária (...): plantavam e colhiam em grupo. Além disso, praticavam a caça e a pesca e não excluíam a pilhagem como atividade complementar (...)."

IV. "A metalurgia ocupou papel importante na sociedade (...). O grande desenvolvimento da atividade bélica foi responsável para fabricação de armas, carros de combate e barcos bastantes eficientes."

Eles identificam os costumes dos povos:

- a) tártaros.
- b) eslavos.
- c) mongóis.
- d) germânicos.
- e) sarracenos.

QUESTÃO 07 (UNIFOR 2001)

"Esse povo legou à Europa Ocidental nesse período, a instituição que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal e se constituiu no alicerce das relações feudais de suserania e vassalagem."

O texto refere-se, respectivamente, aos:

- a) normandos e ao beneficium.
- b) germânicos e ao comitatus.
- c) romanos e ao precarium.



- d) ostrogodos e à clientela.
- e) visigodos e ao colonato.

QUESTÃO 08 (UNIFOR 2002)

No processo de organização da sociedade, os francos desenvolveram uma notável renovação na vida cultural conhecida por renascença carolíngia. O programa cultural do governo de Carlos Magno (768–814):

- a) constituía parte de um pano mais amplo de preservar as obras da Antiguidade clássica, ainda que fortemente condicionado aos ensinamentos da Igreja Cristã.
- b) inviabilizou a possibilidade do conhecimento integral dos ideais das civilizações antigas, uma vez que muitos livros foram destruídos por ordem direta do Imperador.
- c) esteve atrelado aos ensinamentos religiosos, razão pela qual contribuiu para a produção de várias obras de caráter científico e filosófico.
- d) limitou-se à construção de grandes monumentos, que simbolizavam a grandiosidade que o Imperador atribuía a si mesmo, desprezando os conhecimentos literários, aritméticos e geométricos.
- e) teve pouca repercussão na sociedade ocidental, por ter sido idealizado por um dos “povos bárbaros”, responsáveis pela destruição do Império Romano do Ocidente.

QUESTÃO 09 (PUC-RS 2003)

Dentre os Reinos Bárbaros, surgidos após as invasões germânicas e o fim do Império Romano, o Reino Franco foi o mais importante, porque:

- a) os Reis Francos se converteram ao Cristianismo e defenderam o Ocidente contra o avanço dos muçulmanos.
- b) promoveu o desenvolvimento das atividades comerciais entre o Ocidente e o Oriente, através das Cruzadas.
- c) nesse período a Sociedade Feudal atingiu sua conformação clássica e o apogeu econômico e cultural.

d) houve uma centralização do poder e viveu-se um período de paz externa e interna, o que permitiu controlar o poder dos nobres sobre os servos.

e) os Reis Francos conseguiram realizar uma síntese entre a cultura romana e a oriental, que serviria de inspiração ao Renascimento Cultural do século XIV.

QUESTÃO 10 (UFC 2003)

“O enorme Império de Carlos Magno foi plasmado pela conquista. Não há dúvida de que a função básica de seus predecessores, e mais ainda a do próprio Carlos, foi a de comandante de exército, vitorioso na conquista e na defesa (...) Como comandante de exército Carlos Magno controlava a terra que conquistava e defendia. Como príncipe vitorioso, premiou com terras os guerreiros que lhe seguiam a liderança...”

(ELIAS, Norbert. **O Processo civilizatório Rio de Janeiro, Zahar, 1993 vol. II, p.25**)

De acordo com seus conhecimentos e com o parágrafo acima, é correto dizer que a feudalização deveu-se:

- a) à necessidade de conceder terras a servidores, o que diminuía as possessões reais, e enfraquecia a autoridade central em tempos de paz.
- b) à venda de títulos nobiliários e à preservação das propriedades familiares.
- c) à propagação do ideal cavaleiresco de fidelidade do vassalo ao Senhor.
- d) a princípios organizacionais de sistemas ecológicos de agricultura de subsistência.
- e) à teoria cristã que afirmava: “para cada homem, seu rebanho”, interpretada, durante a Idade Média, como a fragmentação do poder terreno.

QUESTÃO 11 (UFMS 2004)

Acerca da história do Império Carolíngio, é correto afirmar que:



- a) o Papa Leão III corou Carlos Magno como Imperador do “Novo Império Romano do Oriente”, cuja capital passou a ser Constantinopla.
- b) o chamado “Renascimento Carolíngio” também significou um reflorescimento das Letras e das Artes.
- c) após a morte de Carlos Magno, o governo foi exercido por seu filho Luís, o Piedoso, que intensificou ainda mais as expedições de conquista.
- d) Carlos, o Calvo, e Luís, o Germânico, somaram esforços no sentido de manter a unidade imperial estabelecida por Luís, o Piedoso.
- e) o “Novo Império Romano do Oriente” foi desmantelado pelos exércitos muçulmanos que se estabeleceram na Península Ibérica.

QUESTÃO 12 (FGV 2000)

Os romanos denominavam de bárbaros os povos que viviam fora de suas fronteiras, não tinham seus costumes nem estavam submetidos às suas leis. Entre os vários grupos de bárbaros que desarticularam o poder do Império Romano e se apossaram de sua parte ocidental, destacavam-se os germanos. Sobre a sociedade germânica, é **incorreto** afirmar que:

- a) vivia do pastoreio e da agricultura de subsistência;
- b) sua vida social era regulamentada pelos costumes (direito consuetudinário);
- c) a instituição do Comitatus baseava-se em uma relação pessoal e de lealdade entre o chefe guerreiro e seus soldados;
- d) era uma sociedade primitiva, não conhecia o Estado;
- e) era uma sociedade monoteísta.

QUESTÃO 13 (PUC-RS 2004)

Responda à questão com base nas afirmativas sobre as invasões dos povos ditos bárbaros ao Império Romano, a partir do século V.

I. As massas rurais romanizadas da Europa Ocidental em geral não opuseram resistência ativa às invasões germânicas do século V, estabelecendo-se, em muitos casos, relações de

cumplicidade em troca de certas garantias oferecidas pelos invasores.

II. A Europa Ocidental, após o século V, sofreu novas invasões, a partir do século VII, dos normandos, eslavos, magiares e muçulmanos, o que levou à recuperação do comércio, devido ao caráter mercantil da economia dos novos grupos invasores.

III. O Império Romano do Oriente não foi assediado pelos bárbaros no século V e o governo central, em Constantinopla, promoveu, até o século VI, uma política de auxílio militar visando à libertação da parte ocidental do império.

A análise das afirmativas permite concluir que:

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.
- c) apenas a III está correta.
- d) apenas a I e a II estão corretas.
- e) a I, a II e a III estão corretas.

QUESTÃO 14 (UFAC 2004)

Observando os costumes políticos, tradicionalmente cultuados entre os povos germânicos, responsáveis em grande parte pela chamada “desintegração” do Império Romano do Ocidente, é **correto** afirmar que:

- a) “viviam eminentemente do terror, da pilhagem e da guerra”.
- b) “o poder dos reis era ilimitado e profundamente arbitrário”.
- c) “o nascimento fazia os reis; e o valor militar, os chefes”.
- d) “a lei era estabelecida a partir de normas escritas”.
- e) “os chefes militares eram eleitos pelos sacerdotes”.

QUESTÃO 15 (UEG 2006)

Sobre o período de transição da Antiguidade para a Idade Média, julgue a validade das proposições a seguir.



I. A cristianização das nações germânicas que se estabeleceram no território do antigo Império Romano serviu como mecanismo de preservação da cultura clássica.

II. A manutenção da escravidão como mão-de-obra básica na Idade Média correspondeu a uma exigência da nova sociedade ruralizada, baseada na produção agropastoril.

III. A diminuição das trocas monetárias e o fortalecimento do poder político local nas mãos de grandes chefes militares, através do colonato e do comitatus, são duas características do sistema feudal.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) As proposições I e II são verdadeiras.
- b) As proposições I e III são verdadeiras.
- c) As proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.

QUESTÃO 16 (UFPR 2005)

As invasões germânicas têm início no século IV d.C. e promovem importantes transformações no panorama mediterrânico, as quais atingem as estruturas do mundo clássico. Identifique, dentre as transformações abaixo, a que corresponde à raiz da proto feudalização da Europa Ocidental.

- a) Ruralização e fragmentação do poder político.
- b) Imposição da maneira de viver dos povos germânicos e consequente destruição da cultura dos povos dominados.
- c) Desaparecimento do latim como língua escrita e falada, substituída pelos dialetos germânicos.
- d) Substituição do cristianismo pelos cultos celtas e godos nos reinos germânicos.
- e) Substituição do Direito Romano pelos costumes dos povos invasores.

QUESTÃO 17 (PUC - RS 2006)

Considere as seguintes afirmativas sobre o Império Carolíngio, constituído a partir do reino dos Francos durante a chamada Alta Idade Média.

I. A dinastia carolíngia, a partir de Pepino, o Breve, no século VIII, buscou combater o poder temporal da Igreja através do confisco de terras eclesiásticas e da dissolução do chamado Patrimônio de São Pedro, na Itália.

II. A partir do reinado de Carlos Magno, coroado “imperador dos romanos” no ano de 800, a servidão enfraqueceu-se consideravelmente na Europa, pois o Estado impunha aos nobres a transformação dos servos da gleba em camponeses livres, para facilitar o recrutamento militar.

III. Apesar de procurar centralizar o poder, Carlos Magno contribuiu para a descentralização política no Império, ao distribuir propriedades de terras e direitos vitalícios entre os vassallos, em troca de lealdade e de serviço militar.

IV. O Tratado de Verdun, firmado entre os netos de Carlos Magno após esses guerrearem entre si, dividia o Império em três partes, que passavam a constituir Estados apenas nominais, devido à consolidação da ordem política feudal.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 18 (UFRGS 2007)

Sobre o período histórico denominado Alta Idade Média, considere as seguintes afirmações.

I. Carlos Magno foi responsável pela unificação de grande parte do antigo território romano na Europa.

II. As cidades permaneceram como importantes centros econômicos e culturais, devido, em parte, à reabertura do mar Mediterrâneo pelos cruzados.

III. A Europa cristã, fragilizada pelo declínio do Império Carolíngio, foi vítima de inúmeras



invasões, principalmente por parte dos povos escandinavos e dos sarracenos.

Quais estão corretas?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas I e III
- d) apenas II e III
- e) todas estão corretas

QUESTÃO 19 (CEFET-PR 2009)

Dinastia que surgiu com Pepino, o Breve, e pretendia restabelecer o Império Romano do Ocidente. Antes de morrer, em 768, Pepino dividiu o reino entre seus dois filhos: Carlos Magno e Carlomano. Porém, três anos após receber sua parte no reino (771), Carlomano morreu e Carlos Magno tornou-se soberano absoluto do reino franco. Através de diversas guerras, Carlos Magno ampliou os domínios dos francos, apoderando-se de regiões como a Saxônia, a Baviera, a Lombardia e quase toda a Itália. Suas conquistas trouxeram-lhe prestígio e poder, estamos tratando dos:

- a) Merovíngios.
- b) Carolíngios.
- c) Bourbons.
- d) Plantagenetas.
- e) Capetíngios.

QUESTÃO 20 (FGV 2010)

Em 768, Carlos Magno foi coroado rei dos francos e, em 800, imperador dos romanos. É pertinente afirmar quanto aos reinos francos, no que diz respeito ao período carolíngio, que:

- a) Apresentavam uma fusão de elementos culturais, como a aliança dos francos com o papado, que, com a restauração do Império Romano do Ocidente, constituiu um reforço ao seu caráter romano-germânico.
- b) O Renascimento Carolíngio tornou evidente a tensão entre os inconciliáveis valores germânicos e cristãos.

c) A forte centralização política e administrativa, estabelecida pelo Tratado de Verdun, favoreceu o governo do território, após a anexação dos reinos da Lombardia e Baviera.

d) Suas instituições, direito, legiões e cidades eram consideravelmente semelhantes aos do período romano, embora seus funcionários, na maioria, não fossem servidores civis.

e) O direito romano prevaleceu aos poucos sobre o direito consuetudinário germânico, que caiu em desuso e, finalmente, em total esquecimento.

QUESTÃO 21 (PUC-RS 2010)

O sistema feudal, que se constitui na Europa Ocidental entre os séculos V e X, é fruto da progressiva integração entre estruturas sociais _____ e _____, sendo o modelo clássico desse sistema estabelecido no reino dos _____, sobretudo a partir da fragmentação do império _____.

- a) gregas – germânicas – visigodos – carolíngio
- b) romanas – normandas – visigodos – bizantino
- c) romanas – germânicas – francos – carolíngio
- d) gregas – normandas – francos – bizantino
- e) romanas – germânicas – visigodos – carolíngio

QUESTÃO 22 (PUC-RS 2011)

No ano de 800, Carlos Magno foi coroado imperador, na condição simbólica de sucessor dos Augustos. Esse ato, representativo da reconstituição de um sistema imperial no ocidente europeu, consolidava a aliança tradicional entre o reino dos _____ e a _____, vínculo fortalecido pelo combate à expansão _____ naquela região do continente.

- a) Francos; seita cristã albigense; bizantina
- b) Lombardos; Igreja cristã ortodoxa; islâmica
- c) Francos; Igreja cristã romana; islâmica
- d) Lombardos; seita cristã albigense; bizantina
- e) Francos; Igreja cristã romana; bizantina



QUESTÃO 23 (UECE 2011)

O fim do Império Romano do Ocidente culminou com a conquista da cidade de Roma pelos germânicos, no final do século V d.C. Das terras conquistadas, vários reinos foram criados. Sobre esses reinos é **correto** afirmar-se que

- a) apesar de terem sido múltiplos, contaram com centralização política e administrativa conduzida por Meroveu.
- b) um pacto de auxílio político e militar reuniu os reinos dos visigodos e dos vândalos, criando assim o chamado reino dos ostrogodos.
- c) foram independentes entre si, tendo como destaque os anglo-saxões, visigodos, suevos, vândalos, ostrogodos e francos.
- d) a dependência do reino dos francos em relação ao reino dos anglo-saxões culminou na criação de várias cidades.

QUESTÃO 24 (UEFS 2010)

Carlos Magno dividiu [seus domínios] em circunscrições. As circunscrições fronteiriças chamavam-se marcas. [...] As marcas eram bem fortificadas e serviam para a proteção do Estado contra invasões posteriores.

A frente de cada circunscrição estava um conde. O conde que chefava uma marca chamava-se margrave. [...] Carlos Magno distribuía benefícios entre seus vassallos. Exigia deles não somente participação pessoal nas expedições militares, mas também a apresentação de homens armados.

(KOMINSKY, [s.d.], p. 92).

O reinado de Carlos Magno (768-814 d.C.), na Gália, concretizou-se por desenvolver uma política que culminou com

- a) a decadência do Império Romano, ao agregar, no seu exército, elementos bárbaros, que se sublevaram e minaram o poder do exército romano.
- b) a formação do feudalismo, através da concessão de benefícios que fortaleciam o poder

local, ao estabelecer uma rede de proteção e favores.

- c) a perda da influência política e social da Igreja Católica, ao estabelecer o cesaropapismo e submetê-la ao controle do Estado.
- d) o fortalecimento do Estado Moderno, submetendo a nobreza ao controle do poder real e contribuindo para desagregar a burguesia industrial.
- e) a expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica e a consolidação do poder dos marqueses e dos condes, em detrimento do poder real.

QUESTÃO 25 (UEL 2013)

Embora a ideia de transformação seja uma característica da modernidade, nos períodos anteriores, na Europa, ocorreram diversas mudanças nos campos político, econômico, científico e cultural. Pode-se afirmar que, com o declínio do Império Romano na Europa Ocidental, constituíram-se novas relações sociais entre os habitantes desses territórios, momento que foi denominado pelos historiadores como Período Medieval.

Com relação a esse período, considere as afirmativas a seguir.

- I. Carlos Magno libertou o seu império do poderio papal por intermédio de alianças militares realizadas com a nascente nobreza mercantil de Veneza.
- II. Os camponeses possuíam o direito de deixar as terras em que trabalhavam e migrar para os burgos pelo acordo consuetudinário com os suseranos.
- III. Os chefes guerreiros comandavam seus seguidores no Comitatus por meio de juramentos de fidelidade. Os nobres também realizavam esse pacto entre si.
- IV. O grande medo da população era ocasionado pelas invasões de bárbaros, pelas epidemias e pela fome. A crença em milagres se propagava rapidamente entre a população.



Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 26 (PUC-RS 2014)

A ordem feudal europeia origina-se de um lento e diferenciado processo de integração, nos séculos V a IX, entre as estruturas sociais, políticas e culturais oriundas da tradição romana e dos povos ditos germânicos. Em algumas regiões, como a parte _____ do continente, predominou a herança romana; em outras, como na área _____, esta herança esteve praticamente ausente no período; já na zona compreendida pelo reino dos _____, verificou-se uma síntese mais equilibrada de influências históricas.

- a) setentrional balcânica Lombardos
- b) meridional escandinava Francos
- c) setentrional escandinava Lombardos
- d) setentrional escandinava Francos
- e) meridional balcânica Francos

QUESTÃO 27 (UCS 2014)

Com a queda do Império Romano do Ocidente, vários reinos bárbaros foram formados a partir do século V. Relacione os reinos bárbaros apresentados na **COLUNA A** às características que os identificam, elencadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

- 1 Reino dos Francos
- 2 Reino dos Visigodos
- 3 Reino dos Vândalos
- 4 Reino dos Ostrogodos

COLUNA B

(_) Localizou-se na Península Itálica. Seus dirigentes se esforçaram para salvaguardar o patrimônio artístico-cultural de Roma. Restauraram vários monumentos, para manter

viva a memória romana. Conservaram a organização político-administrativa imperial, o Senado, os funcionários públicos romanos e os militares godos.

(_) Atravessou a Europa e fixou-se no norte da África. Nesse reino houve perseguição aos cristãos, cujo resultado foi a migração em massa para outros reinos, provocando falta de trabalhadores, e uma diminuição da produção.

(_) Situou-se na Península Ibérica; era o mais antigo e extenso. Ocupava estrategicamente a ligação entre o Mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico, que lhe permitia a supremacia comercial entre a Europa continental e insular.

(_) Constituiu-se, basicamente, na antiga Gália dos romanos. Estava localizado nos territórios das atuais França e Bélgica. Foi o reino que teve, entre todos eles, maior tempo de duração, tornando-se um império, conhecido como o Império Carolíngio.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1 - 3 - 2 - 4
- b) 2 - 1 - 4 - 3
- c) 4 - 3 - 2 - 1
- d) 2 - 1 - 3 - 4
- e) 4 - 2 - 3 - 1

QUESTÃO 28 (ENEM 2009)

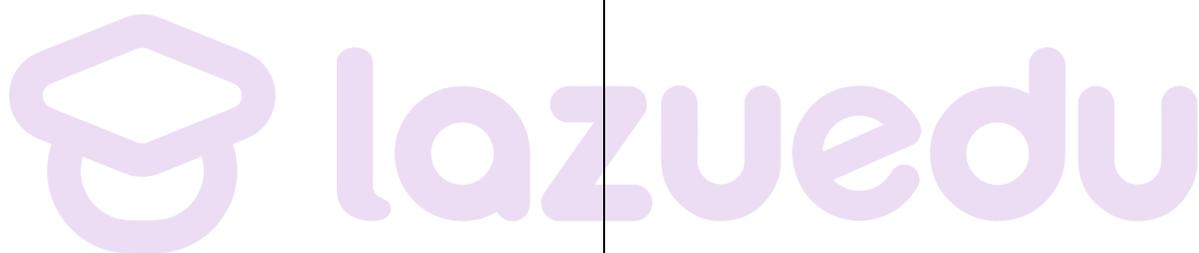
A lei dos lombardos (Edictus Rothari), povo que se instalou na Itália no século VII e era considerado bárbaro pelos romanos, estabelecia uma série de reparações pecuniárias (composições) para punir aqueles que matassem, ferissem ou aleijassem os homens livres. A lei dizia: "para todas estas chagas e feridas estabelecemos uma composição maior do que a de nossos antepassados, para que a vingança que é inimizada seja relegada depois de aceita a dita composição e não seja mais exigida nem permaneça o desgosto, mas dê-se a cauda por terminada e mantenha-se a amizade."



**ESPINOSA, F. Antologia de textos históricos medievais.
Lisboa: Sá da Costa, 1976 (adaptado).**

A justificativa da lei evidencia que

- a) se procurava acabar com o flagelo das guerras e dos mutilados.
- b) se pretendia reparar as injustiças causadas por seus antepassados.
- c) se pretendia transformar velhas práticas que perturbavam a coesão social.
- d) havia um desejo dos lombardos de se civilizarem, igualando-se aos romanos.
- e) se instituía uma organização social baseada na classificação de justos e injustos.



GABARITO

1D, 2C, 3D, 4B, 5E, 6D, 7B, 8A, 9A, 10A, 11B, 12E, 13A, 14C,
15B, 16A, 17C, 18C, 19B, 20A, 21C, 22C, 23C, 24B, 25C,
26B, 27C, 28C

